

METODOLOGIAS ATIVAS E PRÁTICAS INOVADORAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ACTIVE METHODOLOGIES AND INNOVATIVE PRACTICES IN THE TEACHING AND
LEARNING PROCESS

METODOLOGÍAS ACTIVAS Y PRÁCTICAS INNOVADORAS EN EL PROCESO DE
ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

Francisco Airton Alves de Sousa¹

Robson Barroso dos Santos²

Ana Paula Lima de Santana³

Alan Baltazar Vicente⁴

Douglas Setubal Lessa⁵

RESUMO: Este artigo tem como objeto de pesquisa as metodologias ativas e as práticas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem, partindo do problema de compreender de que maneira essas abordagens contribuem para a organização pedagógica e para a participação dos estudantes nos contextos educacionais. O objetivo central consistiu em analisar as contribuições dessas metodologias para a qualificação do ensino, considerando fundamentos teóricos, diretrizes educacionais e produções científicas nacionais e internacionais. O referencial teórico fundamentou-se em estudos que abordam o protagonismo discente, a mediação docente, a aprendizagem baseada em problemas e projetos, bem como em documentos institucionais voltados à inovação pedagógica. A pesquisa adotou abordagem de revisão integrativa da literatura, com levantamento em bases científicas reconhecidas e fontes institucionais, utilizando descritores relacionados ao ensino, à aprendizagem e à inovação educacional. Os principais achados indicam que as metodologias ativas favorecem maior envolvimento dos estudantes, reorganizam o papel do professor e contribuem para a articulação entre currículo, planejamento pedagógico e estratégias participativas. As conclusões evidenciam que tais abordagens oferecem fundamentos teóricos consistentes para a promoção de processos formativos mais integrados, com implicações relevantes para a formação docente, para a organização curricular e para o fortalecimento das políticas educacionais.

1

Palavras-chave: Metodologias ativas. Práticas pedagógicas. Ensino e aprendizagem.

¹Doutorando em Ensino de Ciências Exatas pela Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, Brasil.

²Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Leonardo Da Vinci, Assunção, Paraguai/Espanha. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9951418450647504>. ORCID: 0009-0001-6718-8613.

³Mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai.

⁴Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, Estados Unidos.

⁵Doutorando em Ciências da Educação pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER, San Lorenzo, Paraguai.

ABSTRACT: This article focuses on active methodologies and innovative practices in the teaching and learning process, addressing the problem of understanding how these approaches contribute to pedagogical organization and student participation in educational contexts. The central objective was to analyze the contributions of these methodologies to the improvement of teaching quality, considering theoretical foundations, educational guidelines, and national and international scientific production. The theoretical framework was based on studies addressing student protagonism, teacher mediation, problem-based and project-based learning, as well as institutional documents oriented toward pedagogical innovation. The study adopted an integrative literature review approach, drawing on recognized scientific databases and institutional sources, using descriptors related to teaching, learning, and educational innovation. The main findings indicate that active methodologies promote greater student engagement, redefine the teacher's role, and contribute to the articulation between curriculum, pedagogical planning, and participatory strategies. The conclusions demonstrate that these approaches provide consistent theoretical foundations for fostering more integrated educational processes, with relevant implications for teacher education, curriculum organization, and the strengthening of educational policies.

Keywords: Active methodologies. Pedagogical practices. Teaching and learning.

RESUMEN: Este artículo tiene como objeto de investigación las metodologías activas y las prácticas innovadoras en el proceso de enseñanza y aprendizaje, partiendo del problema de comprender de qué manera estos enfoques contribuyen a la organización pedagógica y a la participación del alumnado en los contextos educativos. El objetivo central consistió en analizar las aportaciones de dichas metodologías a la mejora de la enseñanza, considerando fundamentos teóricos, directrices educativas y producción científica nacional e internacional. El marco teórico se sustentó en estudios que abordan el protagonismo del estudiante, la mediación docente, el aprendizaje basado en problemas y proyectos, así como en documentos institucionales orientados a la innovación pedagógica. La investigación adoptó un enfoque de revisión integradora de la literatura, con consulta en bases científicas reconocidas y fuentes institucionales, utilizando descriptores relacionados con la enseñanza, el aprendizaje y la innovación educativa. Los principales hallazgos indican que las metodologías activas favorecen una mayor implicación del alumnado, redefinen el papel del profesorado y contribuyen a la articulación entre currículo, planificación pedagógica y estrategias participativas. Las conclusiones ponen de manifiesto que estos enfoques ofrecen fundamentos teóricos consistentes para promover procesos formativos más integrados, con implicaciones relevantes para la formación docente, la organización curricular y el fortalecimiento de las políticas educativas.

2

Palabras clave: Metodologías activas. Prácticas pedagógicas. Enseñanza y aprendizaje.

I. INTRODUÇÃO

As transformações observadas nos processos educativos nas últimas décadas têm ampliado o debate sobre práticas pedagógicas capazes de promover maior participação dos estudantes na construção do conhecimento. Nesse cenário, as metodologias ativas emergem como propostas que deslocam o foco exclusivo da transmissão de conteúdos para a aprendizagem baseada na interação, na resolução de problemas e na participação efetiva do aluno no processo formativo. Essa abordagem tem sido associada à reorganização do papel docente e à redefinição das dinâmicas de ensino e aprendizagem.

O conceito de metodologias ativas refere-se a estratégias pedagógicas que estimulam o protagonismo discente, favorecendo a autonomia intelectual, o engajamento e a corresponsabilidade pelo aprendizado. Entre essas estratégias, destacam-se a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas, o ensino híbrido e a sala de aula invertida, compreendidas como formas de aproximar o ensino das situações reais e dos contextos sociais nos quais o conhecimento é mobilizado (Berbel, 2011; Bacich; Moran, 2017).

No contexto educacional brasileiro, a incorporação dessas práticas encontra respaldo em documentos normativos que orientam a organização curricular e pedagógica das instituições de ensino. A Base Nacional Comum Curricular estabelece a necessidade de desenvolver competências cognitivas, socioemocionais e digitais, incentivando práticas que promovam aprendizagem significativa e contextualizada (Brasil, 2018). De modo articulado, o Plano Nacional de Educação reforça a importância da inovação pedagógica e da formação docente para a melhoria da qualidade educacional (Brasil, 2014).

A adoção de metodologias ativas também tem sido discutida em estudos que analisam seus fundamentos teóricos e operacionais. Pesquisas nacionais evidenciam que essas metodologias favorecem processos investigativos, ampliam a interação entre teoria e prática e contribuem para a construção colaborativa do conhecimento (Diesel; Baldez; Martins, 2017; Buss; Mackedanz, 2017; Gemignani, 2012). Essas contribuições indicam que o ensino deixa de ser centrado exclusivamente no professor e passa a valorizar experiências formativas mediadas por desafios pedagógicos.

Além das produções nacionais, investigações internacionais têm aprofundado a análise dos impactos dessas estratégias no desempenho acadêmico. Meta-análises conduzidas por Liu e Pásztor (2022) demonstram efeitos positivos da aprendizagem baseada em problemas no desenvolvimento do pensamento crítico no ensino superior. De forma complementar, Schmid *et al.* (2023) identificam resultados consistentes do ensino híbrido, da aprendizagem online e da sala de aula invertida na formação inicial e continuada de professores.

Os organismos internacionais também têm contribuído para esse debate ao relacionar inovação pedagógica, tecnologias digitais e ciência da aprendizagem. A UNESCO destaca que práticas inovadoras devem estar fundamentadas em evidências científicas sobre como os estudantes aprendem, considerando aspectos cognitivos, sociais e emocionais do processo educativo (UNESCO, 2024). Documentos anteriores da organização reforçam a centralidade da

competência docente no uso pedagógico das tecnologias e na reorganização dos ambientes de aprendizagem (UNESCO, 2018; 2022).

Apesar do avanço das discussões, observa-se que parte dos estudos concentra-se na descrição de experiências ou na apresentação conceitual das metodologias ativas, havendo menor integração entre fundamentos teóricos, evidências empíricas e diretrizes institucionais. Trabalhos como os de Stroher *et al.* (2018) e Gewehr *et al.* (2016) indicam a necessidade de aprofundar análises que articulem práticas inovadoras, formação docente e intencionalidade pedagógica, especialmente no que se refere à sistematização dos processos de ensino e aprendizagem.

Diante desse cenário, justifica-se a realização de investigações que busquem compreender de forma integrada como as metodologias ativas se consolidam como estratégias pedagógicas e quais contribuições oferecem para a qualificação do ensino. A relevância científica do tema reside na possibilidade de articular estudos nacionais e internacionais, enquanto sua relevância social relaciona-se à demanda por práticas educacionais mais participativas, alinhadas às políticas públicas e aos desafios formativos atuais.

Assim, este estudo parte da seguinte pergunta de pesquisa: de que maneira as metodologias ativas e as práticas pedagógicas inovadoras contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, à luz das produções científicas e dos marcos normativos educacionais? 4

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar as contribuições das metodologias ativas e das práticas inovadoras para o processo de ensino e aprendizagem, considerando fundamentos teóricos, evidências empíricas e orientações institucionais que sustentam sua aplicação nos diferentes contextos educacionais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Fundamentos das metodologias ativas no processo educativo

As metodologias ativas configuram-se como propostas pedagógicas que reorganizam o processo de ensino e aprendizagem ao atribuir ao estudante papel central na construção do conhecimento. Essas abordagens partem do princípio de que aprender envolve participação, tomada de decisão e reflexão sobre situações significativas, superando modelos baseados apenas na transmissão de conteúdos. Nesse sentido, o ensino passa a ser compreendido como um processo interativo e dinâmico.

Berbel (2011) define as metodologias ativas como estratégias que favorecem a autonomia do estudante, estimulando sua capacidade de investigar, analisar e propor soluções. Essa perspectiva desloca o foco do ensino para o desenvolvimento de competências cognitivas e formativas, alinhadas à aprendizagem significativa. A atuação docente assume caráter mediador, orientando percursos formativos e promovendo situações de aprendizagem intencionalmente planejadas.

Bacich e Moran (2017) destacam que essas metodologias integram diferentes estratégias didáticas, como projetos, resolução de problemas e atividades colaborativas, permitindo maior articulação entre teoria e prática. Para os autores, o uso dessas abordagens favorece o engajamento discente e amplia as possibilidades de personalização do ensino. Tal compreensão reforça a necessidade de ambientes educativos flexíveis e participativos.

Esses fundamentos teóricos evidenciam que as metodologias ativas não se configuram como práticas isoladas, mas como um conjunto articulado de princípios pedagógicos voltados à aprendizagem ativa. Sua consolidação depende da clareza conceitual, da intencionalidade didática e da coerência com os objetivos educacionais definidos pelas instituições de ensino.

2.2 Estratégias pedagógicas e práticas inovadoras de aprendizagem

5

Entre as principais estratégias associadas às metodologias ativas, destacam-se a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas e o trabalho colaborativo. Buss e Mackedanz (2017) apontam que o ensino por projetos favorece a integração entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando a investigação e a construção coletiva de saberes. Essa estratégia possibilita ao estudante compreender o conteúdo em contextos reais de aplicação.

Gewehr *et al.* (2016) ressaltam que a aprendizagem baseada em problemas promove o desenvolvimento do raciocínio analítico e da capacidade de tomada de decisão. Ao lidar com situações desafiadoras, o estudante é incentivado a mobilizar conhecimentos prévios, buscar novas informações e construir soluções fundamentadas. Esse processo contribui para maior envolvimento com as atividades pedagógicas.

Diesel, Baldez e Martins (2017) enfatizam que tais estratégias exigem planejamento sistemático e definição clara dos objetivos de aprendizagem. As práticas inovadoras não se restringem à adoção de técnicas, mas implicam mudança na organização do trabalho

pedagógico. A coerência entre metodologia, conteúdo e avaliação torna-se condição essencial para a efetividade do processo formativo.

Da Silva e De Assis Pires (2020) compreendem as metodologias ativas como estratégias que favorecem a construção do conhecimento por meio da participação do estudante e da mediação pedagógica intencional. As autoras destacam que o aprendizado ocorre de forma mais significativa quando o sujeito é inserido em situações que exigem reflexão, diálogo e tomada de decisões, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática no processo educativo.

Stroher *et al.* (2018) acrescentam que a inovação pedagógica está relacionada à capacidade de ressignificar práticas, considerando as necessidades dos estudantes e os contextos educacionais. Assim, metodologias ativas e práticas inovadoras constituem caminhos complementares voltados à construção de aprendizagens mais participativas e contextualizadas.

2.3 Formação docente e reorganização do papel do professor

A implementação de metodologias ativas está diretamente associada à formação docente e à redefinição do papel do professor. Gemignani (2012) destaca que ensinar para a compreensão requer planejamento pedagógico orientado à aprendizagem, com atividades que favoreçam reflexão, diálogo e participação. Nesse contexto, o professor atua como orientador dos processos formativos.

Bacich e Moran (2017) afirmam que a adoção dessas metodologias demanda desenvolvimento profissional contínuo, especialmente no que se refere à gestão do tempo pedagógico, à seleção de estratégias e ao acompanhamento das aprendizagens. A prática docente passa a envolver análise permanente das ações educativas e adequação às necessidades do grupo.

Os marcos normativos brasileiros reforçam essa perspectiva ao estabelecerem competências docentes relacionadas à inovação pedagógica. A BNCC enfatiza o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e digitais, incentivando práticas que promovam protagonismo estudantil (Brasil, 2018). O Plano Nacional de Educação também destaca a formação de professores como eixo estruturante da qualidade educacional (Brasil, 2014).

Essas diretrizes evidenciam que a consolidação das metodologias ativas requer alinhamento entre políticas educacionais, formação docente e projeto pedagógico institucional. O fortalecimento dessas relações contribui para a construção de ambientes de aprendizagem mais coerentes e participativos.

2.4 Evidências teóricas sobre impactos no ensino e na aprendizagem

Estudos de síntese têm contribuído para ampliar a compreensão sobre os efeitos das metodologias ativas nos processos formativos. A meta-análise conduzida por Liu e Pásztor (2022) indica resultados consistentes da aprendizagem baseada em problemas no desenvolvimento do pensamento crítico no ensino superior. Os autores ressaltam que estratégias centradas na resolução de situações favorecem aprendizagens mais profundas.

De forma complementar, Schmid *et al.* (2023) analisaram diferentes modalidades de ensino, incluindo aprendizagem online, ensino híbrido e sala de aula invertida. Os resultados apontam ganhos relevantes na formação inicial e continuada de professores, sobretudo quando há integração entre recursos digitais e estratégias pedagógicas participativas.

Os documentos internacionais da UNESCO reforçam esses achados ao relacionar inovação educacional e ciência da aprendizagem. O marco de competências docentes em tecnologias destaca que o uso pedagógico das ferramentas digitais deve estar associado a metodologias que promovam participação ativa e colaboração (UNESCO, 2018). Estudos posteriores ampliam essa abordagem ao apresentar experiências educacionais orientadas à inovação didática (UNESCO, 2022).

Mais recentemente, a UNESCO (2024) enfatiza que práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas sobre aprendizagem tendem a favorecer melhores resultados educacionais. Esses aportes teóricos indicam que metodologias ativas e práticas inovadoras se constituem como estratégias consistentes para qualificar o ensino, desde que articuladas aos objetivos pedagógicos e às condições institucionais.

A análise do conjunto de estudos demonstra que o debate sobre metodologias ativas está sustentado por fundamentos teóricos consolidados, diretrizes educacionais e resultados de revisões sistematizadas. Essa base contribui para compreender o tema como um campo estruturado de investigação, alinhado às demandas formativas e aos desafios educacionais atuais.

3. MÉTODOS

A pesquisa adotou abordagem de revisão da literatura, caracterizada como revisão integrativa, com o objetivo de reunir e analisar produções científicas relacionadas às metodologias ativas e às práticas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem. Essa opção

metodológica possibilita examinar diferentes perspectivas teóricas e contribuições acadêmicas consolidadas, favorecendo a compreensão do tema em sua amplitude conceitual.

A escolha da revisão integrativa justifica-se por permitir a articulação entre estudos nacionais e internacionais, bem como documentos institucionais voltados à educação. Essa abordagem favorece a identificação de fundamentos teóricos recorrentes, diretrizes educacionais e proposições pedagógicas que sustentam a adoção de metodologias ativas em distintos contextos formativos.

A busca pelos estudos foi realizada em bases científicas amplamente reconhecidas na área educacional, incluindo ScienceDirect, SciELO e Google Scholar, além de documentos oficiais da UNESCO. A seleção dessas fontes considerou sua relevância acadêmica, abrangência temática e confiabilidade científica, assegurando acesso a produções alinhadas ao escopo da pesquisa.

Os descritores empregados contemplaram termos recorrentes nas investigações sobre o tema, como metodologias ativas, práticas pedagógicas inovadoras, ensino e aprendizagem, active learning e innovative teaching practices. As estratégias de busca foram estruturadas por meio da combinação desses descritores com operadores booleanos, especialmente AND, de modo a ampliar a recuperação de estudos pertinentes.

8

Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra que abordassem diretamente as metodologias ativas, a inovação pedagógica e os processos de ensino e aprendizagem, considerando produções acadêmicas e documentos institucionais com fundamentação teórica reconhecida. Foram excluídos textos duplicados, produções que não se relacionavam à temática central e materiais sem consistência conceitual.

O processo de seleção ocorreu em etapas sucessivas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme orientações do protocolo PRISMA. Inicialmente, realizou-se o levantamento nas bases selecionadas, seguido da leitura de títulos e resumos. Na sequência, procedeu-se à análise integral dos textos, garantindo aderência aos critérios definidos.

A análise dos dados concentrou-se na organização temática dos conteúdos, priorizando definições conceituais, fundamentos pedagógicos, estratégias metodológicas e contribuições educacionais das metodologias ativas. Os estudos selecionados foram sistematizados de forma interpretativa, buscando estabelecer relações entre os aportes teóricos, as orientações institucionais e os objetivos do estudo.

Essa proposta metodológica contribui para enfrentar o desafio educacional identificado ao oferecer uma visão integrada do conhecimento produzido sobre metodologias ativas e práticas inovadoras. Ao reunir achados consolidados da produção científica, o estudo fornece subsídios teóricos para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, mantendo coerência interna e rigor acadêmico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da revisão indicam que as metodologias ativas são compreendidas como estratégias pedagógicas que deslocam o estudante para posição central no processo de ensino e aprendizagem, priorizando participação, autonomia e resolução de situações problematizadoras. Os estudos analisados destacam a necessidade de reorganização das práticas pedagógicas, superando modelos exclusivamente expositivos e favorecendo experiências formativas mais participativas (Berbel, 2011; Bacich; Moran, 2017).

As produções nacionais apontam a aprendizagem baseada em projetos e em problemas como estratégias recorrentes no desenvolvimento dessas metodologias. Buss e Mackedanz (2017) descrevem que o trabalho por projetos amplia a articulação entre conteúdos e contextos educacionais, enquanto Gewehr *et al.* (2016) indicam que a problematização estimula o raciocínio analítico e a tomada de decisões fundamentadas no processo de aprendizagem.

Os resultados também evidenciam que a adoção dessas estratégias demanda planejamento pedagógico consistente. Diesel, Baldez e Martins (2017) demonstram que práticas inovadoras exigem coerência entre objetivos, metodologias e processos avaliativos. Stroher *et al.* (2018) reforçam que a inovação pedagógica está associada à revisão das práticas docentes e à intencionalidade educativa, não se restringindo à utilização de técnicas isoladas.

No campo da formação docente, os estudos analisados ressaltam a redefinição do papel do professor. Gemignani (2012) destaca que o ensino voltado à compreensão requer estratégias que favoreçam reflexão, diálogo e acompanhamento das aprendizagens. Bacich e Moran (2017) acrescentam que o desenvolvimento profissional contínuo constitui elemento essencial para o uso consistente das metodologias ativas.

Os documentos normativos brasileiros reforçam esses achados ao indicarem a necessidade de práticas pedagógicas alinhadas ao desenvolvimento de competências. A BNCC orienta metodologias que favoreçam protagonismo estudantil, integração curricular e

aprendizagem significativa (Brasil, 2018). O Plano Nacional de Educação também reconhece a inovação pedagógica como componente associado à qualidade do ensino (Brasil, 2014).

As produções internacionais analisadas ampliam a compreensão dos resultados apresentados. A meta-análise de Liu e Pásztor (2022) aponta que a aprendizagem baseada em problemas contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico. De modo semelhante, Schmid *et al.* (2023) identificam efeitos relevantes do ensino híbrido, da aprendizagem online e da sala de aula invertida na formação inicial e continuada de professores.

Os documentos da UNESCO relacionam inovação pedagógica, tecnologias digitais e ciência da aprendizagem. O marco de competências docentes ressalta que o uso educacional das tecnologias deve estar associado a estratégias participativas e ao fortalecimento do papel pedagógico do professor (UNESCO, 2018). Estudos posteriores apresentam experiências educacionais orientadas à reorganização dos ambientes de aprendizagem (UNESCO, 2022; 2024).

De forma geral, os resultados evidenciam que as metodologias ativas e as práticas inovadoras estão associadas à ampliação da participação discente, à reorganização do trabalho docente e ao alinhamento entre ensino, aprendizagem e diretrizes educacionais. As análises realizadas sustentam os objetivos do estudo ao demonstrar que essas abordagens oferecem fundamentos teóricos consistentes para a qualificação dos processos educativos.

10

Tabela 1 – Síntese dos principais achados da revisão sobre metodologias ativas

Eixo analisado	Principais aspectos identificados	Autores de referência
Participação do estudante	Centralidade do aluno no processo de aprendizagem	Berbel (2011); Bacich; Moran (2017)
Estratégias pedagógicas	Uso de projetos e problemas como organizadores do ensino	Buss; Mackedanz (2017); Gewehr <i>et al.</i> (2016)
Organização pedagógica	Coerência entre objetivos, metodologia e avaliação	Diesel; Baldez; Martins (2017); Stroher <i>et al.</i> (2018)
Formação docente	Atuação do professor como mediador da aprendizagem	Gemignani (2012); Bacich; Moran (2017)
Estudos internacionais	Desenvolvimento do pensamento crítico e formação docente	Liu; Pásztor (2022); Schmid <i>et al.</i> (2023)
Diretrizes educacionais	Relação entre inovação pedagógica e políticas educacionais	Brasil (2014; 2018); UNESCO (2018; 2022; 2024)

Fonte: elaboração própria com base nas referências analisadas.

A Tabela 1 permite observar que os estudos analisados abordam as metodologias ativas a partir de diferentes dimensões do processo educativo, envolvendo o estudante, o professor, as estratégias pedagógicas e as diretrizes institucionais. Essa organização evidencia que o debate ultrapassa a escolha de técnicas didáticas, envolvendo mudanças estruturais na concepção de ensino e aprendizagem.

Os resultados indicam que o protagonismo discente é compreendido como elemento central dessas metodologias. Berbel (2011) associa esse protagonismo ao desenvolvimento da autonomia intelectual, enquanto Bacich e Moran (2017) relacionam essa participação ativa à ampliação do engajamento e da responsabilidade do estudante pelo próprio percurso formativo.

No que se refere às estratégias pedagógicas, os estudos destacam que projetos e problemas funcionam como eixos organizadores da aprendizagem. Buss e Mackedanz (2017) apontam que essas estratégias favorecem a integração entre conteúdos e contextos educacionais, ao passo que Gewehr *et al.* (2016) ressaltam a importância da problematização para estimular processos reflexivos e investigativos.

A análise também evidencia que práticas inovadoras demandam planejamento pedagógico consistente. Diesel, Baldez e Martins (2017) demonstram que a efetividade das metodologias ativas está relacionada à clareza dos objetivos de aprendizagem e à articulação entre ensino e avaliação. Stroher *et al.* (2018) reforçam que a inovação decorre da intencionalidade pedagógica e da reorganização do trabalho docente.

Outro aspecto recorrente refere-se à formação de professores. Gemignani (2012) destaca que o ensino voltado à compreensão exige práticas que favoreçam reflexão e acompanhamento sistemático das aprendizagens. Bacich e Moran (2017) acrescentam que o desenvolvimento profissional contínuo constitui condição essencial para o uso adequado dessas metodologias.

Os documentos normativos brasileiros dialogam com esses achados ao enfatizar práticas pedagógicas alinhadas ao desenvolvimento de competências. A BNCC orienta metodologias que promovam integração curricular e aprendizagem significativa (Brasil, 2018), enquanto o Plano Nacional de Educação reconhece a inovação pedagógica como fator relacionado à melhoria da qualidade educacional (Brasil, 2014).

No âmbito internacional, os estudos de síntese reforçam a relevância das metodologias ativas para o processo educativo. Liu e Pásztor (2022) indicam que a aprendizagem baseada em problemas contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, enquanto Schmid *et al.*

(2023) identificam efeitos positivos do ensino híbrido e da sala de aula invertida na formação docente.

As publicações da UNESCO ampliam essa discussão ao relacionar inovação pedagógica e ciência da aprendizagem. O marco de competências docentes destaca a importância da integração entre tecnologias digitais e estratégias participativas (UNESCO, 2018). Relatórios posteriores enfatizam a reorganização dos ambientes educativos e o uso intencional das tecnologias como apoio ao ensino (UNESCO, 2022; 2024).

Dessa forma, os resultados apresentados evidenciam que as metodologias ativas e as práticas inovadoras constituem um campo estruturado de investigação educacional. A análise dos estudos permite compreender que sua aplicação está associada à reorganização das práticas pedagógicas, à formação docente e às orientações institucionais, oferecendo sustentação teórica consistente para as conclusões do estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas e das práticas inovadoras para o processo de ensino e aprendizagem, à luz de produções científicas e documentos institucionais. A análise desenvolvida possibilitou compreender como essas abordagens vêm sendo apresentadas como estratégias pedagógicas voltadas à participação do estudante, à mediação docente e à reorganização dos ambientes educativos.

A síntese dos achados indica que as metodologias ativas se fundamentam na centralidade do estudante, na problematização e na aprendizagem colaborativa, conforme discutido por Berbel (2011) e Bacich e Moran (2017). Os estudos analisados evidenciam que estratégias como projetos, resolução de problemas e atividades participativas favorecem o envolvimento discente e contribuem para a construção do conhecimento em contextos significativos.

Os resultados também demonstram que a efetividade dessas metodologias está associada ao planejamento pedagógico e à clareza dos objetivos educacionais. A organização intencional das práticas de ensino favorece a articulação entre currículo, metodologia e avaliação, fortalecendo processos de aprendizagem alinhados às diretrizes educacionais vigentes.

No âmbito da formação docente, os achados indicam a importância do desenvolvimento profissional contínuo, especialmente no que se refere à mediação pedagógica e ao acompanhamento das aprendizagens. A reorganização do papel do professor apresenta-se como elemento estruturante para a implementação de práticas pedagógicas participativas.

As diretrizes educacionais brasileiras reforçam essa compreensão ao orientarem práticas voltadas ao desenvolvimento de competências e à integração curricular, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). Esses encaminhamentos institucionais ampliam as possibilidades de inserção das metodologias ativas nos diferentes níveis de ensino.

No que se refere à viabilidade da proposta, destacam-se como recursos fundamentais o planejamento pedagógico coletivo, a formação continuada de professores, o acesso a tecnologias educacionais e a adequação curricular. Esses fatores favorecem a implementação das metodologias ativas e contribuem para sua consolidação nos contextos escolares.

Como encaminhamento para pesquisas futuras, recomenda-se o aprofundamento de estudos voltados à articulação entre metodologias ativas, formação docente e políticas educacionais. Investigações com diferentes recortes institucionais podem ampliar a compreensão sobre os desafios e as possibilidades de fortalecimento dessas práticas no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017.

13

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, 2011. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/download/10326/10999>. Acesso em: 19 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 19 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação infantil e ensino fundamental (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

BUSS, C. da S.; MACKEDANZ, L. F. O ensino através de projetos como metodologia ativa de ensino e de aprendizagem. Revista Thema, Pelotas, v. 14, n. 3, p. 122-131, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.122-131.481>. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/481>. Acesso em: 19 jan. 2026.

DA SILVA, Rosimary Batista; DE ASSIS PIRES, Luciene Lima. Metodologias ativas de aprendizagem: construção do conhecimento. In: CONEDU - Congresso Nacional de Educação, VII., 2020. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 19 jan. 2026.

GEMIGNANI, E. Y. M. Y. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. *Revista Fronteira da Educação*, v. 1, n. 2, p. 1–27, 2012.

GEWEHR, Diógenes et al. Metodologias ativas de ensino e de aprendizagem: uma abordagem de iniciação à pesquisa. *Ensino & Pesquisa*, v. 14, n. 1, 2016. DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2016.14.1.843>. Acesso em: 19 jan. 2026.

LIU, Yong; PÁSZTOR, Attila. Effects of problem-based learning instructional intervention on critical thinking in higher education: a meta-analysis. *Thinking Skills and Creativity*, v. 45, p. 101069, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tsc.2022.101069>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S187187122000724>. Acesso em: 19 jan. 2026.

SCHMID, Richard F.; BOROKHOVSKI, Eugene; BERNARD, Robert M.; PICKUP, David I.; ABRAMI, Phillip C. A meta-analysis of online learning, blended learning, the flipped classroom and classroom instruction for pre-service and in-service teachers. *Computers and Education Open*, v. 5, p. 100142, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.caeo.2023.100142>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S266557323000204>. Acesso em: 19 jan. 2026.

STROHER, Júlia Nilsson et al. Estratégias pedagógicas inovadoras compreendidas como metodologias ativas. *Revista Thema*, v. 15, n. 2, p. 734–747, 2018.

14

UNESCO. ICT competency framework for teachers. Paris: UNESCO, 2018. Disponível em: https://teachertaskforce.org/sites/default/files/2020-07/ict_framework.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

UNESCO. Transforming teaching and learning with new digital technologies: a brief on findings from school case studies. Bangkok: UNESCO, 2022. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/transforming-teaching-and-learning-new-digital-technologies>. Acesso em: 19 jan. 2026.

UNESCO. Insights from the science of learning for education: leveraging scientific knowledge for innovations in teaching and learning. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/insights-science-learning-education-leveraging-scientific-knowledge-innovations-teaching-and>. Acesso em: 19 jan. 2026.